



COELHO, Sinaide Santos Cerqueira. **Abordagem profissional no cuidado de mulheres portadoras do vírus HIV impossibilitadas de amamentar**. 2008. 65p. Dissertação (Mestrado). Escola de Enfermagem, Universidade Federal da Bahia, Salvador.

RESUMO

A excelência do leite materno como alimento ideal para o recém-nascido e lactente vem sendo cada vez mais comprovada. Todavia, com a feminização da Aids houve um maior risco de transmissão vertical da doença, e o Ministério da Saúde lançou medidas de controle, dentre elas a supressão da lactação e a não amamentação pelas mulheres portadoras do vírus, já que a amamentação consiste em um aumento adicional de transmissão de 7 a 22 %. Os(as) profissionais têm apresentado dificuldades em lidar com sentimentos que emergem em puérperas portadoras do vírus HIV pela impossibilidade de amamentar. Considerando que para concretizar o cuidar na perspectiva da integralidade os (as) profissionais devem acolher as mulheres com aconselhamento e suporte emocional e não somente com competência técnica. Assim foi desenvolvido um estudo de caráter qualitativo, que teve como objetivos: 1. Conhecer a experiência de profissionais de saúde no cuidado às mulheres portadoras do vírus diante da impossibilidade de amamentar; 2. Descrever as estratégias adotadas por profissionais de saúde para lidar com suas dificuldades em cuidar de mulheres portadoras do vírus HIV; 3. Identificar as conseqüências do impedimento da amamentação para o exercício da maternidade segundo o olhar dos profissionais. Foram utilizados como categorias analíticas gênero e integralidade, uma vez que, gênero consiste numa construção social, histórica e plural que traz em seu significado a diversidade de concepções sobre o lugar social de homens e mulheres. A integralidade consiste na busca contínua de ampliar as possibilidades de apreensão das necessidades de saúde, valorizando o ser humano nos aspectos psicobiológicos e sociais. O material empírico foi produzido por meio da técnica de entrevista semi-estruturada, realizada com uma equipe multiprofissional de uma maternidade pública, na cidade de Salvador-BA; O material empírico foi analisado por meio da técnica de análise de discurso segundo Fiorin, que considera o discurso uma posição social, cujas representações ideológicas são materializadas na linguagem, buscando-se na análise a visão de mundo dos sujeitos inscritos nos discursos. A análise revelou que as ações profissionais no cuidado de puérperas portadoras do HIV traduzem a indissociabilidade mulher, reprodução e aleitamento materno, reproduzindo valores naturalizados socialmente segundo atributos de gênero. O cuidado revelou-se orientado pelo modelo de atenção hegemônico com predominância do cumprimento de protocolos institucionais, distanciando-se da integralidade. As profissionais assumem não estar preparadas para lidar com as especificidades de portadoras do HIV, transferem responsabilidades para outros (as) e apontam a formação acadêmica como deficitária no tocante à qualificação para lidar com a multidimensionalidade humana, o que suscita reorganização de currículos sob novas bases político-pedagógicas. Faz-se necessário também que as políticas de incentivo à amamentação incluam ações em saúde que ofereçam suporte às mulheres impossibilitadas de amamentar, de modo a se sentirem mães em plenitude.

Palavras-chave: HIV/aids/transmissão vertical/amamentação/integralidade

